

"ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AMOSTRAGEM PARA O ESTUDO DA BIODIVERSIDADE DE HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES (INSECTA) EM ÁREAS DE VEGETAÇÃO DE CERRADÃO, BASEADO EM TRÊS MÉTODOS DE COLETA." (PIC - 003)

ORIENTADOR:

PROF. DR. MARCELO TEIXEIRA TAVARES

DEPARTAMENTO:

CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS.

CURSO:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALUNOS

ANDREA

EMANUELLE

SILVIO ROGÉRIO VIEL

NAVARRO

CORBI

PARTICIPANTES:

BARBIERI

TRISTÃO

INÍCIO:

OUTUBRO DE 1999

TÉRMINO:

SETEMBRO DE 2000

Objetivos. 1. Avaliar a eficiência de captura de alguns grupos de himenópteros através de três métodos de amostragem em um ambiente de cerrado. 2. Estabelecer um protocolo de coleta a ser utilizado em projetos futuros de avaliação da diversidade biológica, em ecossistemas de cerrado. 3. Estudar a riqueza de gêneros de alguns grupos de himenópteros em um fragmento de cerrado. 4. Ampliar o conhecimento da diversidade biológica de certos grupos de himenópteros parasitóides nos remanescentes de cerrado da região de Araraquara. 5. Iniciar os estagiários nos usos das principais técnicas de avaliação da biodiversidade de himenópteros parasitóides e levar a eles o conhecimento dos princípios teóricos da classificação dos himenópteros parasitóides e da diversidade biológica.

Pressupostos. Os himenópteros parasitóides constituem importante elemento da fauna em virtude de seu papel ecológico de controle da população de outros insetos, e interferem direta ou indiretamente nas cadeias tróficas de grande parte dos ecossistemas terrestres, embora de forma ainda não bem quantificada. Assim, eles são componentes importantes na manutenção do balanço ecológico, promotores da diversidade de outros organismos, podendo muitas de suas espécies serem utilizadas com sucesso no controle biológico de pragas agrícolas.

Metodologia. A pesquisa foi desenvolvida em duas áreas de cerrado do Clube Náutico de Araraquara/SP, totalizando 300 ha, nas quais foram utilizados 3 métodos de coleta (varredura da vegetação, armadilha Malaise e Möricke) em duas etapas (uma na estação úmida, correspondente aos meses de março-abril, e outra na estação seca, correspondente aos meses de junho-julho). Uma vez capturados os diversos grupos de himenópteros voadores foram analisadas as famílias de calcidóideos (chalcididae, eurytomidae, eulophidae), montando-se apropriadamente os exemplares, identificando-se-os em nível de gênero, e os separando em morfo-espécies. **Resultados.** Foi estipulada a riqueza de gêneros dos grupos amostrados, bem como avaliada, conseqüentemente, em fragmentos de cerrado quando comparada com áreas maiores. Também foi estimada a porcentagem da fauna amostrada por cada método de coleta por meio dos procedimentos propostos por HECK et al. Desse modo, o protocolo de amostragem foi estipulado levando-se em conta a capacidade de coleta de cada método, o tamanho amostral necessário para se amostrar uma determinada porcentagem da diversidade biológica e a viabilidade de se executar tal amostragem num determinado período de tempo.

Divulgação em eventos científicos. a) Comunicação científica intitulada "O uso de diferentes espaçamentos entre armadilhas Möericke ao longo de um transecto e sua influência na amostragem faunística de himenópteros parasitóides", no 11º Encontro de Biólogos do Conselho Regional de Biologia, realizado em São Pedro/SP no período de 17 a 20 de abril de 2000. b) Comunicação científica intitulada "Uso de armadilhas Möericke em amostragens de himenópteros parasitóides em vegetação de cerrado: esforço amostral vs riqueza de espécies", no VII Congresso de Iniciação Científica, da UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos - realizado em São Carlos/SP no período de 23 a 25 de agosto de 2000. c) Comunicação científica intitulada "Estudo da fauna de himenópteros (Insecta) e o uso de

armadilha de Malaise na amostragem de uma área de cerrado na região de Araraquara", no *XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia*, realizado no período de 17 a 22 de fevereiro de 2002 na Universidade do Vale do Itajaí/Santa Catarina.